

Referências bibliográficas

ABBUD, S. Cultura, culturas e ensino de línguas estrangeiras. **Revista interfaces**, Rio de Janeiro, ano 4, n. 5, p. 45-56, out. 1998.

ABBUD, S. **The issue of culture in EFL lessons in Brazil: an ethnographic investigation**. University of London: PhD thesis, 1995.

ALLWRIGHT, D. Social and pedagogic pressures in the language classroom: the role of socialisation. In: COLEMAN, H. (Ed.). **Society and the language classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 209-228.

ALPTEKIN, C.; ALPTEKIN, M. The question of culture: EFL teaching in non-English-speaking countries. In: ROSSNER, R.; BOLITHO, R. (Eds.). **Currents of Change in English Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1990. p. 21-27.

ALTHUSSER, L. [1976]. **Aparelhos ideológicos de Estado**. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

ANDERSON, B. **Imagined communities**. London: Verso, 1983.

BAHKTIN, M. [1979]. **Estética da criação verbal**. 4. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.

BAHKTIN, M. [1929]. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BAHKTIN, M. [1979]. **Estética da criação verbal**. 3. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.

BALANDIER, G. La notion de “situation” coloniale. In: **Sociologie actuelle de l’Afrique noire**. Paris: PUF, 1955. p. 3-38.

BARTH, F. Lês gruops ethniques et leurs frontières. In: POUTIGNAT, S. F. **Théories de l’ethnicité**, Paris: PUF, p. 203-249, 1969.

BATESON, G. Uma teoria sobre brincadeira e fantasia. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p. 85-105.

BAUER, M. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 189-217.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

BAUMAN, Z. **Globalização: as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999a.

BAUMAN, Z. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999b.

BAUMAN, Z. **O mal-estar da pós modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

BECK, U. A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva. In: GIDDENS, A.; BECK, U.; LASH, S. **Modernização reflexiva**. São Paulo: UNESP, 1997. p. 11-71.

BERGER, P.; LUCKMANN, T. [1966]. **A construção social da realidade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BERNSTEIN, B. Official knowledge and pedagogic identities. In: CHRISTIE, F. (Ed.). **Pedagogy and the shaping of consciousness**. London, New York: Continuum, 1999. p. 246-261.

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

BONAZZI, M.; ECO, U. **Mentiras que parecem verdades**. São Paulo: Summus, 1980.

BOURDIEU, P. [1982]. **A economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1998.

BOURDIEU, P. L'identité et la représentation. **Actes de recherche em sciences sociales**, n. 35, p. 63-72, 1980.

BRADLEY, H. **Fractured identities**. Cambridge: Polity Press, 1996.

BRITZMAN, D. O que é essa coisa chamada amor: Identidade homossexual, educação e currículo. **Educação e realidade**, Porto Alegre, vol. 21(1), p. 71-96, jan./jul. 1996.

BRASIL. SEF. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: Educ, 1999.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. 2. ed. New York: Longman, 2001.

BROWN, G.; YULE, G. **Discourse analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

BURR, V. **An introduction to social constructionism**. London: Routledge, 1995.

BUTT, D. et al. **Using functional grammar**: an explorer's guide. Sydney: Macquarie University, 1995.

CALHOUN, C. Multiculturalismo e nacionalismo, ou por que sentir-se em casa não substitui o espaço público. In: MENDES, C.; SOARES, L. E. (Eds.). **Pluralismo cultural, identidade e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 200-228.

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. **Applied linguistics**, Oxford, v. 1, n. 1, p. 1-25, 1980.

CAPPELLO, H. M. Efeitos da globalização econômica sobre a identidade e o caráter das sociedades complexas. In: MENDES, C.; SOARES, L. E. (Eds.). **Pluralismo cultural, identidade e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 115-145.

CARMAGNANI, A. M. Ensino apostilado e a venda de novas ilusões. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999a. p. 45-55.

CARMAGNANI, A. M. A concepção de professor e de aluno no livro didático e o ensino de redação em LM e LE. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999b. p. 127-133.

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CELCE-MURCIA, M. (Ed.). **Teaching English as a second or foreign language**. 2. ed. Boston, Massachusetts: Heinle & Heinle, 1991.

CESNIK, F. S.; BELTRAME, P. A. **Globalização da cultura**. Barueri: Manole, 2005.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Cortez, 2004.

CHIARETTI, A. P. A performance do diálogo no livro didático de inglês. In: PAIVA, V. L. M. O. **Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências**. Campinas: Pontes; Belo Horizonte: UFMG, 1996. p. 123-136.

CHOULIARAKI, L.; FAIRCLOUGH, N. **Discourse in late modernity: rethinking Critical Discourse Analysis**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.

CLARK, H. Communities, commonalities and communication. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 324-355.

CLARK, K.; HOLQUIST, M. **Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CLIFFORD, J. **The predicament of culture**. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1998.

COLEMAN, H. Autonomy and ideology in the English language classroom. In: COLEMAN, H. (ed.). **Society and the language classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 1-15.

CORACINI, M. J. (Org.). **Identidade e discurso: (des)construindo subjetividades**. Campinas: Argo, Unicamp, 2003.

CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999.

CORACINI, M. J. Apresentação. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999a. p. 11-14.

CORACINI, M. J. O livro didático nos discursos da Lingüística Aplicada e da sala de aula. In: CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999b. p. 17-26.

CORACINI, M. J. O processo de legitimação do livro didático na escola de ensino fundamental e médio: uma questão de ética. In: CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999c. p. 33-43.

CORACINI, M. J. O livro didático de língua estrangeira e a construção de ilusões. In: CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999d. p. 105-124.

CORACINI, M. J. A redação no livro didático e na sala de aula: criatividade e avaliação. In: CORACINI, M. J. (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999e. p. 143-151.

CORACINI, M. J. (Org.). **O jogo discursivo na aula de leitura**. Campinas: Pontes, 1995.

CORACINI, M. J. A aula de línguas e as formas de silenciamento. In: CORACINI, M. J. (Org.). **O jogo discursivo na aula de leitura**. Campinas: Pontes, 1995a. p. 67-74.

CRYSTAL, D. **English as a global language**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: Edusc, 1999.

CUNNINGSWORTH, A. **Choosing your coursebook**. Oxford: Heinemann, 1995.

DAMATTA, R. Globalização e identidade nacional: considerações a partir da experiência brasileira. In: MENDES, C.; SOARES, L. E. (Eds.). **Pluralismo cultural, identidade e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 168-181.

DAVIES, F. The language of textbooks. Revised contribution to **The Encyclopedia of Language and Linguistics**. [s.l.], mimeo, 1992.

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DEBYSER, F. La mort du manuel et le decline de l'illusion méthodologique. In: BOUCHA, A. A. (Org.). **La pédagogie du F.L.E.** Paris: Hachette, 1978. p. 58-66.

DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **O livro didático de português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DURANTI, A. The audience as co-author: an introduction. **Text**, Amsterdam, n. 6 (3), p. 239-247, 1986.

FAIRCLOUGH, N. The discourse of new labour: Critical Discourse Analysis. In: WETHERELL, M.; TAYLOR, S.; YATES, S. J. (Eds.). **Discourse as data: a guide for analysis**. London: Sage, 2001. p. 229-266.

FAIRCLOUGH, N. Technologicalisation of discourse. In: CALDAS-COULTHARD, C. R.; COULTHARD, M. (Eds.). **Texts and practices: readings in Critical Discourse Analysis**. London: Routledge, 1996. p. 71-83.

FAIRCLOUGH, N. **Discourse and social change**. Cambridge: Polity Press, 1992.

FARIA, A. L. G. **Ideologia no livro didático**. São Paulo: Cortez, 2000.

FAUCONNIER, G. **Mental spaces: aspects of meaning construction in natural language**. Cambridge, Cambridge University Press, 1994.

FLEURY, R. S. Livro didático. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, 35 (82), p. 174-177, abr./jun. 1961.

FOUCAULT, M. [1979]. **Microfísica do Poder**. 16. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

FOUCAULT, M. [1975]. **Vigiar e punir**: história da violência nas prisões. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

FOUCAULT, M. [1971]. **A ordem do discurso**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

FOUCAULT, M. [1969]. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

FRIES, P. Theme and New in Written English. In: MILLER, T. (Ed.). **Functional approaches to written text**: classroom applications. Washington, D.C.: United States Information Agency, 1997. p. 231-243.

FRIES, P. Patterns of information in initial position in English. In: FRIES, P.; GREGORY, M. (Eds.). **Discourse in society**: systemic functional perspectives. Meaning and choices in language: studies for Michael Halliday. Norwood, New Jersey: Ablex, 1995. p. 47-66.

FREITAG, B.; COSTA, W. F.; MOTTA, V. **O livro didático em questão**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FREITAS, M. T. A. **Vygotsky & Bakhtin**: psicologia e educação: um intertexto. São Paulo: Ática, 1999.

FRIDMAN, M. **Vertigens pós-modernas**: configurações institucionais contemporâneas. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

GARCEZ, P. M. Point-making styles in cross-cultural business negotiation: a microethnographic study. **English for specific purposes**, Ann Arbor, 12, p. 103-120, 1993.

GARCIA, V. **Projeto Learning Factory**: past, present & future. Rio de Janeiro, mimeo, 2003.

GARCIA, V.; CHAVES, C.; SILI, R. **Materials development project**. Rio de Janeiro, mimeo, [2002?].

GEE, J. **An introduction to discourse analysis**. London, New York: Routledge, 1999.

GEE, J. P. Orality and literacy: from the savage mind to ways with words. In: MAYBIN, J. (Org.). **Language and literacy in social practice**: a reader. Clevedon: Multilingual Matters, 1994. p. 168-192.

GIDDENS, A. **Mundo em descontrole**: o que a globalização está fazendo de nós. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

GIDDENS, A. Risco, confiança, reflexividade. In: GIDDENS, A.; BECK, U.; LASH, S. **Modernização reflexiva**. São Paulo: UNESP, 1997a. p. 219-234.

GIDDENS, A. A vida em uma sociedade pós-tradicional. In: GIDDENS, A.; BECK, U.; LASH, S. **Modernização reflexiva**. São Paulo: UNESP, 1997b. p. 73-133.

GIDDENS, A. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1990.

GILL, R. Análise de discurso. In: BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 244-270.

GIROUX, H. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1997.

GOFFMAN, E. Footing. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p. 107-148.

GRAMSCI, A. **Selections from the prison notebooks**. London: Lawrence & Wishart, 1971.

GRANT, N. **Making the most of your textbook**. London: Longman, 1987.

GRIGOLETTO, M. O discurso do livro didático de língua inglesa: representações e construção de identidades. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Identidade e discurso: (des)construindo subjetividades**. Campinas: Argo, Unicamp, 2003. p. 351-362.

GRIGOLETTO, M. Leitura e funcionamento discursivo no livro didático. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999a. p. 67-77.

GRIGOLETTO, M. Seções de leitura no livro didático de língua estrangeira: lugar de interpretação? In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999b. p. 79-91.

GUMPERZ, J. Introduction to part IV. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996a. p. 359-373.

GUMPERZ, J. The linguistic and cultural relativity of inference. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996b. p. 374-406.

GUMPERZ, J.; LEVINSON, S. Introduction: linguistic relativity re-examined. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996a. p. 1-18.

GUMPERZ, J.; LEVINSON, S. Introduction to part I. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996b. p. 21-36.

GUMPERZ, J.; LEVINSON, S. Introduction to part III. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996c. p. 225-231.

HABERMAS, J. **The theory of communicative action**, volume 1: reason and the rationalization of society. London: Heinemann, 1984.

HALL, S. [1992]. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

HALL, S. Cultural identity and diaspora. In: RUTHERFORD, J. (Ed.). **Identity: community, culture, difference**. London: Lawrence & Wishart, 1990. p. 222-237.

HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. 2. ed. London: Edward Arnold, 1994.

HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. London: Edward Arnold, 1985.

HALLIDAY, M. A. K. **Language as social semiotic: the social interpretation of language and meaning**. London: Edward Arnold, 1978.

HALLIDAY, M. A. K. **Explorations in the functions of language**. London: Edward Arnold, 1973.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. **Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. **An introduction to functional grammar**. 3. ed. London: Edward Arnold, 2004.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.

HANKS, W. Language form and communicative practices. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 232-270.

HASAN, R. Ways of saying: ways of meaning. In: CLORAN, C.; BUTT, D.; WILLIAMS, G. (Eds.). **Ways of saying: ways of meaning**. London: Cassell, 1996. p. 191-242.

HASAN, R. The conception of context in text. In: FRIES, P.; GREGORY, M. (Eds.). **Discourse in society: systemic functional perspectives**. Norwood, New Jersey: Ablex, 1995. p. 183-283.

HAVILAND, J. Projections, transpositions and relativity. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 271-323.

HELLER, M. The role of language in the formation of ethnic identity. In: PHINNEY, J.; ROTHERAM, M. (Eds.) **Children's ethnic socialization**. Newbury Park, CA: Sage, 1987. p. 180-200.

HILL, J. Language, culture and world view. In: NEWMeyer, F. (Ed.). **Linguistics: the Cambridge survey**. Volume IV: Language: the sociocultural context. Cambridge: Cambridge University Press, 1988. p. 14-37.

HORKHEIMER, M. [1937]. Teoria tradicional e teoria crítica. In: BENJAMIN, W. et al. **Textos escolhidos**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 117-154.

HYLAND, K. **Disciplinary discourses: social interactions in academic writing**. London: Pearson Education, 2000. p. 105-131.

JAMESON, F. **Pós-modernismo, a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 1996.

JOHNS, A. **Text, role and context: developing academic literacies**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papyrus, 1996.

KACHRU, B. Standards, codification and sociolinguistic realism: the English language in the outer circle. In: QUIRK, R.; WIDDOWSON, H. (Eds.). **English in the world: teaching and learning the language and literatures**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. p. 11-30.

KERN, R. **Communication, literacy and language learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

KUHN, T. The function of dogma in scientific research. In: CROMBIE, A. C. (Ed.). **Scientific change**. London: Heinemann, 1963. p. 347-369.

KOCH, I. V. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1993.

KRAMSCH, C. Teaching along the cultural faultline. In: LANGE, D.; PAIGE, R. M. (Eds.). **Culture as the core: perspectives on culture in second language learning**. Connecticut: IAP, 2003. p. 19-35.

KRAMSCH, C. **Language and culture**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

KRAMSCH, C.; CAIN, A.; MURPHY-LEJEUNE, E. Why Should Language Teachers Teach Culture? **Language, culture and curriculum**. Clevedon, 9 (1), p. 99-107, 1996.

KRAMSCH, C. **Context and culture in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

KRAMSCH, C. The cultural discourse of foreign language textbooks. In: SINGERMAN, A. (Ed.). **Toward a new integration of language and culture**. Middlebury, VT: Northeast Conference on the Teaching of Foreign Languages, 1988. p. 63-88.

KRESS, G. Representational resources and the production of subjectivity: questions for the theoretical development of Critical Discourse Analysis in a multicultural society. In: CALDAS-COULTHARD, C. R.; COULTHARD, M. (Eds.). **Texts and practices: readings in Critical Discourse Analysis**. London: Routledge, 1996. p. 15-31.

KRESS, G. **Linguistic processes in sociocultural practice**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Multimodal discourse: the modes and media of contemporary communication**. London: Arnold: Routledge, 2001.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. London, New York: Routledge, 1996.

KRISTEVA, J. [MOI, T. (Ed.)]. **The Kristeva reader**. Oxford: Blackwell, 1986.

KUMARAVADIVELU, B. Applied linguistics in the global age: a postmodern / postcolonial perspective. São Paulo: PUC/SP, 13 de outubro de 2004. Conferência apresentada no VII Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada.

LACLAU, E. **New reflections on the resolution of our time**. Londres: Verso, 1990.

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated learning: legitimate peripheral participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LATOUR, B. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Unesp, 2000.

LECKIE-TERRY, H. [BIRCH, D. (Ed.)]. **Language & context: a functional theory of register**. London, New York: Pinter, 1995.

LEE, P. **The Whorf theory complex: a critical reconstruction**. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1996.

LEVINSON, S. Relativity in spatial conception and description. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 177-202.

LÉVI-STRAUSS, C. Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss. In: MAUSS, M. **Sociologie et anthropologie**. Paris: PUF, 1950. p. IX-LII.

LOURO, G. L. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, G. L. (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 7-34.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUCY, J. The scope of linguistic relativity: an analysis and review of empirical research. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 37-69.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LUKE, C.; CASTELL, S.; LUKE, A. Beyond Criticism: The Authority of the School Textbook. In: CASTELL, S.; LUKE, A.; LUKE, C. (Eds.). **Language, Authority and Criticism: Readings on the School Textbook**. London: The Falmer Press, 1989. p. 245-260.

LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

MACHADO, R. Por uma genealogia do poder. Introdução. In: FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 16. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001. p. VII-XXIII.

MARTIN, J. R. Close reading: functional linguistics as a tool for critical discourse analysis. In: UNSWORTH, L. (Ed.). **Researching language in schools and communities: functional linguistics perspectives**. London and Washington: Cassell, 2000. p. 275-302.

MATTHIESSEN, C. Interpreting the textual metafunction. In: MARTIN, D.; RAVELLI, L. (Eds.). **Advances in Systemic Linguistics: recent theory and practice**. London: Pinter, 1992. p. 37-81.

MCCARTHY, M. **An introduction to applied linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

McDERMOTT, R. The acquisition of a child by a learning disability. In: LAVE, J.; CHAIKLIN, S. (Eds.) **Understanding practice: perspectives on activity and context**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 269-305.

MERCER, K. Welcome to the jungle: identity and diversity in postmodern politics. In: RUTHERFORD, J. (Ed.). **Identity: community, culture, difference**. London: Lawrence & Wishart, 1990. p. 43-71.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Discursos de identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família**. Campinas: Mercado de Letras, 2003a.

MOITA LOPES, L. P. A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política. In: BARBARA, L.; ROCHA, R. C. G. (Orgs.) **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 2003b. p. 29-57.

MOITA LOPES, L. P. **Identidades fragmentadas**: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

MOITA LOPES, L. P. Stories through which we are woven: constructing masculinity in the language classroom. Tokyo, mimeo, 1999. Trabalho apresentado no XII World Congress of Applied Linguistics.

MOITA LOPES, L. P. Discourses of identity in an L1 reading classroom: the construction of difference. Jyvaskyla, Finlândia, mimeo, 1996. Mimeo. Trabalho apresentado no XI Congresso Internacional de Lingüística Aplicada.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa interpretativista em Lingüística Aplicada: a linguagem como condição e solução. **Delta**, São Paulo, vol. 10, n. 2, p. 329-338, 1994.

MOUFFE, C. Identidade democrática e política pluralista. In: MENDES, C.; SOARES, L. E. (Eds.). **Pluralismo cultural, identidade e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 410-430.

MOURA NEVES, M. H. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MYERS, G. Textbooks and the sociology of scientific knowledge. **English for Specific Purposes**, Ann Arbor, vol. 11, n. 1, p. 3-17, 1992.

NORTON, B. **Identity and language learning**: gender, ethnicity and educational change. London: Pearson Education, 2000.

NORTON, B.; TOOHEY, K. Identity and language learning. In: KAPLAN, R. (Ed.). **The Oxford handbook of Applied Linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2002. p. 115-123.

OCHS, E. Linguistic resources for socializing humanity. In: GUMPERZ, J. J.; LEVINSON, S. C. (Eds.). **Rethinking linguistic relativity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 407-437.

OLIVEIRA, J. B. A.; GUIMARÃES, S. D. P.; BOMÉNY, H. M. B. **A política do livro didático**. São Paulo: Summus e Editora da Unicamp, 1984.

OLIVEIRA, L. P. Explicitação do contexto em textos de alunos brasileiros e americanos. **Palavra**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 112-125, 2002.

OLIVEIRA, L. P. Escolhas Pedagógicas do Educador e Identidade Cultural dos Aprendizes. **Linguagem e Ensino**, Pelotas, vol. 3, n. 2, p. 49-59, 2000.

OLIVEIRA, L. P. **Variação intercultural na escrita**: contrastes multidimensionais em inglês e português. São Paulo: PUC/SP, Tese de Doutorado, 1997.

OLSON, D. On the Language and Authority of Textbooks. In: CASTELL, S.; LUKE, A.; LUKE, C. (Eds.). **Language, Authority and Criticism: Readings on the School Textbook**. London: The Falmer Press, 1989. p. 233-244.

PÊCHEUX, M. **Language, semantics and ideology**. London: Macmillan, 1982.

PENNYCOOK, A. **Critical Applied Linguistics: a critical introduction**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

PERUCHI, I.; CORACINI, M. J. O discurso da cultura e a questão da identidade em livros didáticos de francês como língua estrangeira. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Identidade e discurso: (des)construindo subjetividades**. Campinas: Argo, Unicamp, 2003. p. 363-385.

PIAGET, J. Development and learning. In: LAVATELLY, C. S.; STENDLER, F. (Eds.). **Reading in child behavior and development**. New York: Hartcourt Brace Janovich, 1972.

PRADO JR., B. O relativismo como contraponto. In: CÍCERO, A.; SALOMÃO, W. (Orgs.). **O relativismo enquanto visão de mundo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994.

RAJAGOPALAN, K. O discurso da Lingüística Aplicada e a construção da identidade do pesquisador. São Paulo: PUC/SP, 11 de outubro de 2004. Conferência apresentada no VII Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada.

RAJAGOPALAN, K. ELT classroom as an arena for identity clashes. In: GRIGOLETTO, M.; CARMAGNANI, A. M. **Inglês como língua estrangeira: identidade, práticas e textualidade**. São Paulo: Humanitás FFLCH/USP, 2001. p. 79-90.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). **Sociolingüística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

RITZER, G. **The macdonaldization of society**. Thousand Oaks: Pine Forge, 1995.

ROBERTS, C. et al. **Language learners as ethnographers**. Clevedon: Multilingual Matters, 2001.

ROBERTSON, R. Valores e globalização: comunitarismo e globalidade. In: MENDES, C.; SOARES, L. E. (Eds.). **Pluralismo cultural, identidade e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 76-102.

ROBERTSON, R. **Globalization: social theory and global culture**. London: Sage, 1992.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

SANTOS, B. S. Os processos da globalização. In: SANTOS, B. S. (Org.). **A globalização e as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 25-102.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SAPIR, E. The status of linguistics as a science. **Language**, Wadsington, DC, n. 5, p. 207-214, 1929.

SARUP, M. **Identity, culture and the postmodern world**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

SCOLLON, R.; SCOLLON, S. W. **Intercultural communication**. Oxford: Blackwell, 1995.

SENNETT, R. **A corrosão do caráter**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SOARES, L. E. Globalização como deslocamento de relações intraculturais. In: MENDES, C.; SOARES, L. E. (Eds.). **Pluralismo cultural, identidade e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 379-409. p. 379-409.

SOARES, M. Diversidade lingüística e pensamento. In: MORTIMER, E.; SMOLKA, A. L. (Eds.) **Linguagem, cultura e cognição**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 51-62.

SOUZA, D. M. Autoridade, autoria e livro didático. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999a. p. 27-31.

SOUZA, D. M. Gestos de censura. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999b. p. 57-64.

SOUZA, D. M. Livro didático: arma pedagógica? In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999c. p. 93-103.

SOUZA, D. M. Ideal de escrita e livro didático. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999d. p. 135-141.

SOUZA, D. M. Concepção de escrita no livro didático de ciências, matemática, história e geografia. In: CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999e. p. 153-158.

SOUZA, D. M. Do monumento ao documento. In: CORACINI, M. J. (Org.) **O jogo discursivo na aula de leitura**. Campinas: Pontes, 1995a. p. 113-117.

SOUZA, D. M. E o livro não “anda”, professor? In: CORACINI, M. J. (Org.) **O jogo discursivo na aula de leitura**. Campinas: Pontes, 1995b. p. 119-122.

SWALES, J. **Genre analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

TERDIMAN, R. **Discourse/counter-discourse: the theory and practice of symbolic resistance in nineteenth-century France**. Ithaca: Cornell University Press, 1985.

TILIO, R. O estudo de interrupções nas conversas em livros didáticos de inglês: a questão da autenticidade. **Pesquisas em discurso pedagógico**. Rio de Janeiro, vol. 2 (2), p. 91-101, 2003.

TYLER, W. Pedagogic identities and educational reform in the 1990s: the cultural dynamics of national curricula. In: CHRISTIE, F. (Ed.). **Pedagogy and the shaping of consciousness: linguistic and social processes**. London, New York: Continuum, 1999. p. 262-289.

UNSWORTH, L. **Teaching multiliteracies across the curriculum: changing contexts of text and image in classroom practice**. Buckingham, Philadelphia: Open University Press, 2001.

van DIJK, T. A. Discourse, power and access. In: CALDAS-COULTHARD, C. R.; COULTHARD, M. (Eds.). **Texts and practices: readings in Critical Discourse Analysis**. London: Routledge, 1996. p. 84-104.

van LEEUWEN, T. The representation of social actors. In: CALDAS-COULTHARD, C. R.; COULTHARD, M. (Eds.). **Texts and practices: readings in Critical Discourse Analysis**. London: Routledge, 1996. p. 32-70.

VELHO, O. Globalização: objeto, perspectiva, horizonte. In: MENDES, C.; SOARES, L. E. (Eds.). **Pluralismo cultural, identidade e globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 103-111.

VYGOTSKY, L. S. [1978]. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. [1934]. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WATSON, J. **The double helix: a personal account of the discovery of the structure of DNA**. London: Weidenfeld and Nicolson, 1968.

WEBER, R. **Basic content analysis**. Beverly Hills: Sage, 1985.

WEEDON, C. **Feminist practice and poststructuralist theory**. London: Blackwell, 1997.

WEEKS, J. The value of difference. In: RUTHERFORD, J. (Ed.). **Identity: community, culture, difference**. London: Lawrence & Wishart, 1990. p. 88-100.

WERTSCH, J. V. **Voices of the mind**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1991.

WILLIAMS, D. Developing criteria for textbook evaluation. **ELT Journal**, Oxford, vol. 37, n. 3, p. 251-255, 1983.

WOODWARD, K. Concepts of identity and difference. In: WOODWARD, K. (Ed.). **Identity and difference**. London: Sage, 1997. p. 1-61.

YAKHONTOVA, T. Textbooks, contexts and learners. **English for Specific Purposes**, Ann Arbor, vol. 20, p. 397-415, 2001.

Livros analisados

CHAVES, C.; STRANKS, J.; SILI, R. **Interlink 1**. Rio de Janeiro: Learning Factory, 2002.

HOLDEN, S.; CARDOSO, R. L. **Great! 1**. São Paulo: Macmillan, 2002.

HOLDEN, S.; CARDOSO, R. L. **Great! 4**. São Paulo: Macmillan, 2002.

OXEDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C.; SELIGSON, P. **New English File Elementary**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

OXEDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. **English File Intermediate**. Oxford: Oxford University Press, 1999.

RICHARDS, J. **Interchange Intro**. Third edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

RICHARDS, J.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange 3**. Third edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SOARS, J.; SOARS, L. **New Headway Intermediate**. New edition. Oxford: Oxford University Press, 2003.

SOARS, J.; SOARS, L. **New Headway English Course Beginner**. Oxford: Oxford University Press, 2002.

SOARS, J.; SOARS, L. **American Headway Starter**. Oxford: Oxford University Press, 2002.

SOARS, J.; SOARS, L. **American Headway 3**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

STRANKS, J.; LEWIS-JONES, P.; SILI, R. **Interlink 6**. Rio de Janeiro: Learning Factory, 2002.

APÊNDICE

Lições e unidades dos livros analisados

Quadro A1
Títulos e tópicos nas unidades de *Great!1*

<i>Great!1</i>	
Pre-unit: English today	
Tópicos	- a língua inglesa no mundo atual e sua importância - diferentes línguas; diferentes países; diferentes povos
Configuração tópica	A importância da língua inglesa no mundo atual e sua influência em diferentes países e povos
Unidade 1: English and me	
Tópicos	- perguntar e fornecer dados pessoais - apresentações - a camada de ozônio e as mudanças climáticas - inglês como língua da comunicação internacional - países e nacionalidades
Configuração tópica	O inglês é a língua da comunicação internacional, sendo importante saber utilizá-lo a nível local – perguntar e fornecer dados pessoais, cumprimentar – e a nível global – discussão de questões mais sérias, como as mudanças climáticas decorrentes do buraco na camada de ozônio
Unidade 2: Observations	
Tópicos	- descrição de características físicas pessoais - manifestações artísticas como expressão cultural - comunicação não-verbal
Configuração tópica	Manifestações artísticas como expressão cultural, incluindo a comunicação não-verbal, presente nas artes plásticas
Unidade 3: People	
Tópicos	- organização social e familiar - profissões - relações familiares e de amizade - envio de mensagens - futebol
Configuração tópica	Refletir sobre diferentes formas de organização familiar e social, bem como ocupações e atividades básicas a elas relacionadas
Unidade 4: Places	
Tópicos	- descrição de lugares e posições - formas de agrupamento humano
Configuração tópica	Diferentes formas de agrupamento humano e lugares em que o homem vive

Quadro A2
Títulos e tópicos nas unidades de *Great!4*

<i>Great!4</i>	
Review unit: Facts of life	
Tópicos	- pedidos de informações sobre rotinas, planos para o futuro, previsões e fatos passados - apresentação de características pessoais
Configuração tópica	Falar sobre passado, presente e futuro, reconhecendo as influências de uns sobre os outros
Unidade 1: Making decisions	
Tópicos	- decisões, opiniões, sugestões e ofertas - relações entre decisões presentes e conseqüências futuras
Configuração tópica	A expressão de diferentes opiniões e as causas e conseqüências nas tomadas de decisões
Unidade 2: Differences are interesting	
Tópicos	- histórias de vida e experiências individuais - mudanças - a memória cultural - diferenças culturais - direcionamento pessoal - exílio; brasileiros no exterior e estrangeiros no Brasil
Configuração tópica	Memória cultural; histórias de vida e experiências individuais como fatores geradores de mudanças individuais e sociais
Unidade 3: Making a better world	
Tópicos	- melhorar o mundo - decisões e ações - desenvolvimento pessoal; benefícios que invenções podem trazer à sociedade - experiências de vida - vícios
Configuração tópica	O papel das pesquisas e invenções no desenvolvimento da sociedade
Unidade 4: You are the starting point	
Tópicos	- diferentes povos, diferentes línguas e diferentes culturas - diferenças culturais - aids - educação; o inglês como língua da comunicação internacional
Configuração tópica	Um cidadão autônomo deve ser capaz de planejar seu próprio futuro, entendendo a diversidade cultural e reconhecendo o papel do inglês como língua da comunicação internacional

Quadro A3
Temas transversais em *Great!1* e *Great!4*

	<i>Great!1</i>	<i>Great!4</i>
Pre-unit / Review unit	A internacionalidade da língua inglesa	—
Unidade 1	Meio ambiente	Saúde; trabalho e consumo; pluralidade cultural
Unidade 2	Pluralidade cultural	Pluralidade cultural; ética
Unidade 3	Pluralidade cultural; trabalho e consumo	Saúde (álcool, drogas); sociedade (vícios, consumismo); trabalho e consumo; política (exílio)
Unidade 4	Pluralidade cultural; trabalho e consumo	Saúde e orientação sexual (aids); ética

Quadro A4
Interdisciplinaridade em *Great!1* e *Great!4*

	<i>Great!1</i>	<i>Great!4</i>
Pre-unit / Review unit	—	História; geografia
Unidade 1	Ciências	Português; história; geografia
Unidade 2	Artes	Música; história
Unidade 3	Geografia	Ciências; história
Unidade 4	História; geografia	História; filosofia

Quadro A5
Títulos e tópicos nas lições de *Interlink 1*

<i>Interlink 1</i>		
<i>Lição</i>	<i>Título</i>	<i>Tópico(s)</i>
A1	Nice to meet you!	apresentações
A2	I'm fine, thanks.	apresentações
A3	What's this in English?	- apresentações - objetos
A4	Are you from Brazil?	países e nacionalidades
A5	Where's he from?	nacionalidades
A6	What do you do?	- estado civil - profissões
A7	In Madrid on Wednesday.	roteiro de férias no exterior
A8	Is that the Sales Department?	telefonemas
A9	How old are you?	idade
A10	You have a nice family.	família
B1	Meet your perfect partner.	agência de encontros
B2	Where do you work?	- lugar onde mora e trabalha - o que faz no fim de semana
B3	He doesn't like football.	imagem que os estrangeiros têm dos brasileiros
B4	Does he like you? Yes, he does!	bate-papo na internet
B5	Classical music? I'm sorry, I hate it.	- música - filmes
B6	Look at the time!	aeroporto
B7	What time do you get up?	rotina diária
B8	He always plays football.	rotina
B9	Have a nice trip!	turismo na Inglaterra
B10	What do you need now?	objetos
C1	It's really important!	dar opinião
C2	Ron's family and friends.	relações familiares e de trabalho
C3	Can I borrow your pen?	um homem convidando uma mulher para sair
C4	When's your birthday?	shopping center
C5	I hardly ever go dancing.	atividades preferidas
C6	Talk, talk, talk	entrevista de emprego
C7	Would you like breakfast?	Hotel
C8	How much is it?	Compras
C9	Were you at home yesterday?	
C10	Would you like to go there?	um homem convidando uma mulher para sair

Quadro A6
Títulos e tópicos nas lições de *Interlink 6*

<i>Interlink 6</i>		
<i>Lição</i>	<i>Título</i>	<i>Tópico(s)</i>
A1	Live and learn	aprendizagem de línguas
A2	The perfect crime?	
A3	Do what you ought to do	Determinação
A4	Do it yourself	Livros
A5	Get used to it!	determinação e força de vontade
A6	Story time	
A7	Never enough time!	gerenciamento de tempo
A8	Good news!	manchetes de jornal
A9	SOS Amazon	proteção da Amazônia
A10	A bit of a problem	hospedar amigos do amigo
B1	All the same?	Questionamento de estereótipos
B2	Fifteen minutes apart	Gêmeos
B3	It's hard to choose	- preferências materiais - automóveis
B4	Art in the foreground	- arte - vultos culturais
B5	Ready to read	Leitura
B6	Take a break	férias no exterior
B7	Hope you can make it!	convites para diferentes festas
B8	Making it to the top	beber traz sucesso para a carreira
B9	Still friends?	duas amigas de escola se reencontram depois de anos e são falsas uma com a outra
B10	No regrets!	- arrependimentos - aprender com os erros
C1	The Brazilian X-Files	fenômenos sobrenaturais
C2	Don't be so critical!	reclamações e críticas
C3	Fiction meets reality	programas de TV (especialmente novelas brasileiras)
C4	Lucky Seven!	sorte e dinheiro
C5	Good friends, false friends	Amizade
C6	Never again!	férias frustradas
C7	Fair play?	pequenas trapaças e enganações.
C8	How did it go?	entrevista de emprego
C9	Thinking back	- lembrar histórias passada - arrependimentos
C10	Personally speaking!	passar tempo com amigos ou em família

Quadro A7
Títulos e tópicos nas lições de *New English File Elementary*

<i>New English File Elementary</i>		
<i>Lição</i>	<i>Título</i>	Tópico
1A	Nice to meet you	- saudações - apresentações
1B	I'm not English, I'm Scottish	países e nacionalidades
1C	His name, her name	estudar inglês no exterior
1D	Turn off your mobiles!	objetos
Practical English	On a plane	diálogo com aeromoça
Writing	Completing a form	estudar inglês no exterior
2A	Cappuccino and chips	um inglês típico
2B	When Natasha meets Darren...	encontros pela internet
2C	An artist and a musician	profissões
2D	Relatively famous	família
Practical English	At a hotel	check in em hotel
Writing	An informal e-mail / letter	escrever para um <i>penfriend</i>
3A	Pretty woman	questionário sobre os EUA
3B	Wake up, get out of bed...	a rotina diária associada ao estresse
3C	The island with a secret	vida sem estresse para um grupo em ilha no Japão
3D	On the last Wednesday in August	festivais em diferentes países: Espanha, Itália, Tailândia
Practical English	In a coffee shop	fazer um pedido
Writing	A magazine article	o dia do ano favorito
4A	I can't dance	ser famoso
4B	Shopping – men love it!	Fazer compras
4C	Fatal attraction?	filmes famosos – todos americanos!
4D	Are you still mine?	música
Practical English	In a clothes shop	diálogo ao comprar roupas
Writing	Describing a friend	descrever um amigo
5A	Who were they?	- presidentes americanos - estátuas famosas pelo mundo: Joana D'Arc (Paris), Lord Nelson (Londres), Chopin (Varsóvia), Garibaldi (Roma) - o britânico mais importante de todos os tempos: Churchill
5B	Sydney, here we come!	Duas cidades chamadas Sydney (Austrália e Canadá)
5C	Girls' night out	mulheres saindo à noite (Rio, Beijing, Moscou)
5D	Murder in a country house	história de mistério (um livro)
Practical English	In a gift shop	fazer compras em diferentes lojas
Writing	A holiday report	suas últimas férias
6A	A house with a history	- alugar uma casa (6 quartos no 1o andar, biblioteca, 4 banheiros...) - pinturas
6B	A night in a haunted hotel	um hotel assombrado
6C	Neighbours from hell	relacionamento com vizinhos
6D	When a man is tired of London...	turismo em Londres
Practical English	In the street	perguntar direções na rua
Writing	A postcard	cartão postal de Praga

7A	What does your food say about you?	ir ao supermercado comprar comida
7B	How much water do we really need?	- seus hábitos em relação a beber água - fatos e mitos sobre a água
7C	Changing holidays	viagens de férias
7D	It's written in the cards	ler a sorte nas cartas
Practical English	At a restaurant	chegar a um restaurante e pedir a comida
Writing	Instructions	como fazer um sanduíche
8A	The True False Show	programa de TV de perguntas e respostas
8B	The highest city in the world	características extremas de cidades do mundo
8C	Would you like to drive a Ferrari?	dar presentes (exóticos e caros)
8D	They dress well but drive badly	estereótipos relacionados à cidades: dirigir, vida social, comida, pessoas, segurança, roupas
Practical English	Going home	deixar um hotel
Writing	Making a reservation	escolher um hotel e fazer uma reserva
9A	Before we met	ciúme (texto com mulher ciumenta que não quer viajar com o namorado) para lugares em que ele esteve com a ex
9B	I've read the book, I've seen the film	- experiências no cinema: chorar, dormir, beijar, comprar a trilha, ver um filme várias vezes... - o livro do filme

Quadro A8
Títulos e tópicos nas lições de *English File Intermediate*

<i>English File Intermediate</i>		
<i>Lição</i>	<i>Título</i>	<i>Tópico</i>
Introdução	Introduction	
1A	How we met	amizade
1B	Caring and sharing?	dividir apartamento
1C	Good relations	relações familiares
International English	Hello and goodbye	estudar em outro país
Configuração tópica (file 1): laços de amizade e de família		
2A	The time of your life	melhor hora do dia para cada atividade diária
2B	Food for thought	alimentação saudável
2C	Do we really need to sleep?	o sono
International English	Checking and apologizing	
Configuração tópica (file 2): levando uma vida saudável		
3A	The day that changed my life	- mudanças na vida - história sobre férias
3B	Another brick in the wall	sistema educacional na Coreia do Norte
3C	Still me	- hábitos de leitura - livros
International English	Could you do me a favour?	
Configuração tópica (file 3): momentos da vida		
4A	The good side and the bad side	astrologia
4B	Sacked!	conto: história de um chefe que demitiu o funcionário errado
4C	Living in the material world	- importância do dinheiro - dinheiro e felicidade
International English	Getting what you want	fazer compras em Londres
Configuração tópica (file 4): o papel do dinheiro em nossas vidas		
5A	Race through the rush hour	- o trânsito - a hora do rush
5B	Dream cars and nightmare journeys	- viagens que se tornaram - pesadelos
5C	What drives you mad?	poluição invisível
International English	Finding your way	
Configuração tópica (file 5): a presença dos carros na vida contemporânea		
6A	Set in the Wild West, shot in Spain	cinema
6B	Survival of the fittest	esportes
6C	Let it be	música
International English	Going out	espetáculos na Broadway
Configuração tópica (file 6): entretenimento		
7A	Where am I?	turismo
7B	I love New York!	turismo em Nova Iorque
7C	Traveller's tales	história de um turista enganado por motorista de táxi ao chegar à Inglaterra
International English	Any complaints?	dicas para viagens
Configuração tópica (file 7): viagens		
8A	The true story of the Titanic	a história do Titanic
8B	Looking back	

Quadro A9
Títulos e tópicos nas unidades de *Interchange Intro*

<i>Interchange Intro</i>		
<i>Unidade</i>	<i>Título</i>	<i>Tópico(s)</i>
Unit 1	It's nice to meet you	
Unit 2	What's this?	
Unit 3	Where are you from?	
Unit 4	I'm not wearing boots!	
Unit 5	What are you doing?	fazer amigos pela internet
Unit 6	My sister works downtown	- meios de transporte nos Estados Unidos - rotina diária/semanal
Unit 7	Does it have a view?	duas casas exóticas: uma no Texas outra no Arizona
Unit 8	What do you do?	
Unit 9	Broccoli is good for you	- a pirâmide alimentar - café da manhã EUA, Japão e México - o que as pessoas comem no 1º dia do ano para dar sorte em diferentes países
Unit 10	I can't ice-skate very well	- esportes populares nos EUA e no Canadá - 4 tipos de corridas que só acontecem nos EUA (unique)
Unit 11	What are you going to do?	datas especiais nos EUA
Unit 12	What's the matter?	- doenças - dicas para cuidar melhor da saúde - remédios americanos
Unit 13	You can't miss it	- atrações turísticas populares (em diferentes países) - 5th Avenue
Unit 14	Did you have fun?	
Unit 15	Where were you born?	- Ricky Martin
Unit 16	Can she call you later?	- atividades populares nos EUA (ir ao cinema, a um show, a um parque de diversões, a um evento esportivo, a um evento de arte) - opções de entretenimento aos sábados em Miami

Quadro A10
Títulos e tópicos nas unidades de *Interchange 3*

<i>Interchange 3</i>	
Unidade 1: That's what friends are for	
Tópicos	- estatísticas sobre relacionamentos amorosos nos EUA - personalidade - pessoas ideais - amizade
Configuração tópica	Diferentes tipos de relacionamentos e as pessoas ideais para cada personalidade
Unidade 2: Career moves	
Tópicos	- carreira - profissões de acordo com personalidade - trabalho de férias
Configuração tópica	Carreira e trabalho temporário
Unidade 3: Could you do me a favor?	
Tópicos	- favores (pedir, aceitar, recusar) - favores que as pessoas não gostam de fazer
Configuração tópica	
Unidade 4: What a story!	
Tópicos	notícias
Configuração tópica	
Unidade 5: Crossing cultures	
Tópicos	- morar em outro país - costumes em diferentes países - comparar aspectos culturais EUA e seu país
Configuração tópica	Interculturalidade: diferenças culturais entre países, (em relação aos Estados Unidos)
Unidade 6: What's wrong with it?	
Tópicos	reclamações
Configuração tópica	
Unidade 7: The world we live in	
Tópicos	- lixo - poluição - desperdício - problemas diversos que afligem o mundo
Configuração tópica	Problemas do mundo moderno
Unidade 8: Lifelong learning	
Tópicos	- educação superior - formas de aprendizagem
Configuração tópica	A importância da educação e as diferentes formas de se aprender

Unidade 9: At your service	
Tópicos	- serviços “pessoais”: reparos, limpeza, aulas particulares, consultoria financeira, cuidar de animais, cortar cabelo... - preocupações de adolescentes - como melhorar a memória
Configuração tópica	
Unidade 10: The past and the future	
Tópicos	- modismos dos anos 50 a 2000 - eventos históricos do século XX - Jimmy Carter, presidente americano - especulações sobre o futuro - a aldeia global
Configuração tópica	O passado e o futuro: a aldeia global tornando o futuro cada vez mais próximo
Unidade 11: Life’s little lessons	
Tópicos	- momentos marcantes na vida de uma pessoa - arrependimentos
Configuração tópica	Os momentos importantes da vida e as tomadas de decisões
Unidade 12: The right stuff	
Tópicos	- marcas bem sucedidas - propaganda - sucesso nos negócios
Configuração tópica	O papel da propaganda e a consciência da marca como determinantes do sucesso nos negócios
Unidade 13: That’s a possibility	
Tópicos	- pequenos hábitos que irritam outras pessoas - explicações para acontecimentos fora do comum
Configuração tópica	
Unidade 14: Behind the scenes	
Tópicos	- o mundo do entretenimento - profissões ligadas à mídia - indústria cinematográfica na Índia (Bombay é chamada de Bollywood)
Configuração tópica	Entretenimento e mídia
Unidade 15: There should be a law!	
Tópicos	- leis e regras - comparação entre leis e regras nos Estados Unidos e em outros países - questões sociais - plágio
Configuração tópica	O papel das leis, regras e convenções sociais na organização social
Unidade 16: Challenges and accomplishments	
Tópicos	- trabalho voluntário: Madre Teresa, Audrey Hepburn e Princesa Diana - planos futuros - jovens promissores (o fundador de um instituto que recebe hispânicos nos EUA, uma ginasta do <i>Cirque de Soleil</i> , uma jogadora de golfe)
Configuração tópica	

Quadro A11
Títulos e tópicos nas unidades de *New Headway English Course Beginner*

<i>New Headway English Course Beginner</i>		
<i>Unidade</i>	<i>Título</i>	<i>Tópico</i>
Unit 1	Hello!	
Unit 2	Your world	
Unit 3	Personal information	
Unit 4	Family and friends	hotel e escola de inglês ao telefone (para praticar como soletrar)
Unit 5	It's my life!	- estudante que trabalha como garçom - uma festa
Unit 6	Every day	- rotina diária: uma estudante, um milionário da informática de 22 anos (trabalha muito, não tem tempo para almoçar – come sanduíche e coca-cola), não sai à noite - trabalha, come pizza à noite e toma vinho; uma artista de 25 anos que tem uma vida calma – seu estúdio é em casa - estilo de vida
Unit 7	Places I like	
Unit 8	Where I live	Sydney, Austrália
Unit 9	Happy birthday!	
Unit 10	We had a good time!	falar sobre o último fim de semana e as últimas férias
Unit 11	We can do it!	coisas que se pode fazer pela <i>internet</i> : comprar carro, casa e férias, ler jornais e revistas de outros países, comprar livros e cds, jogar xadrez com um parceiro de Moscou, conversar com pessoas de qualquer parte do mundo
Unit 12	Thank you very much!	
Unit 13	Here and now	
Unit 14	It's time to go!	planos para as férias (no exterior)

Quadro A12
Títulos e tópicos nas unidades de *American Headway Starter*

<i>American Headway Starter</i>		
<i>Unidade</i>	<i>Título</i>	<i>Tópico</i>
Unit 1	Hi!	
Unit 2	Your world	
Unit 3	Personal information	
Unit 4	Family and friends	hotel e escola de inglês ao telefone (para praticar como soletrar)
Unit 5	It's my life!	- estudante que trabalha como garçom - uma festa
Unit 6	Every day	- rotina diária: uma estudante, um milionário da informática de 22 anos (trabalha muito, não tem tempo para almoçar – come sanduíche e coca-cola), não sai à noite - trabalha, come pizza à noite e toma vinho; uma artista de 25 anos que tem uma vida calma – seu estúdio é em casa - estilo de vida
Unit 7	Places I like	
Unit 8	Where I live	Sydney, Austrália
Unit 9	Happy birthday!	
Unit 10	We had a good time!	falar sobre o último fim de semana e as últimas férias
Unit 11	We can do it!	coisas que se pode fazer pela <i>internet</i> : comprar carro, casa e férias, ler jornais e revistas de outros países, comprar livros e cds, jogar xadrez com um parceiro de Moscou, conversar com pessoas de qualquer parte do mundo
Unit 12	Thank you!	
Unit 13	Here and now	
Unit 14	It's time to go!	planos para as férias (no exterior)

Quadro A13
Títulos e tópicos nas unidades de *New Headway Intermediate*

<i>New Headway Intermediate</i>	
Unidade 1: It's a wonderful world	
Tópicos	- conhecimentos gerais - as maravilhas do mundo contemporâneo
Configuração tópica	O mundo moderno e as maravilhas que a ciência pode proporcionar
Unidade 2: Get happy!	
Tópicos	- felicidade - esporte e lazer - médicos-palhaços
Configuração tópica	Ser feliz: o que é ter uma vida feliz e como viver momentos felizes
Unidade 3: Telling tales	
Tópicos	- uma história folclórica americana - livros e filmes - Picasso - Hemingway
Configuração tópica	A arte de contar histórias e outras formas de expressão artística
Unidade 4: Doing the right thing	
Tópicos	- relação entre pais e adolescentes - planejar uma viagem ao exterior - padrões comportamentais em diferentes países e na casa de outras pessoas
Configuração tópica	Comportamentos adequados, seja em casa com a família ou fora de casa e fora do país
Unidade 5: On the move	
Tópicos	planejar o futuro próximo e férias
Configuração tópica	Planejamentos para o futuro, tanto em relação a planos de vida quanto às férias
Unidade 6: I just love it!	
Tópicos	- estudar no exterior em programas de intercâmbio - Nova Iorque e Londres - a história da pizza
Configuração tópica	O mundo globalizado em que torna-se cada vez mais comum estudantes estudarem no exterior, pessoas conhecerem cidades em outros países e hábitos alimentares serem difundidos mundialmente
Unidade 7: The world of work	
Tópicos	- entrevista de emprego - história de vida - aposentadoria - profissões diferentes – dream jobs (?): rastreador de furacão, trapezista, metalúrgico
Configuração tópica	O mundo do trabalho: da entrevista de emprego à aposentadoria
Unidade 8: Just imagine!	
Tópicos	- mudar-se para outro país - ganhar na loteria e tornar-se um milionário subitamente - caridade
Configuração tópica	As maravilhas que o dinheiro pode fazer: futilidade e utilidade

Unidade 9: Relationships	
Tópicos	- escrever para uma revista contando um problema pessoal - férias - relações familiares - personalidade
Configuração tópica	Relacionamentos familiares e sentimentais
Unidade 10: Obsessions	
Tópicos	- conta de telefone - biografia e carreira - fama - coleções
Configuração tópica	Diferentes tipos de obsessões: falar ao telefone, seguir uma carreira, ser famoso, colecionar
Unidade 11: Tell me about it!	
Tópicos	- visitando uma cidade - Madonna - curiosidades sobre o mundo - memória
Configuração tópica	Curiosidades sobre tópicos esparsos: cidades turísticas, uma celebridade (Madonna), a memória e curiosidades diversas
Unidade 12: Life's great events!	
Tópicos	- casamento - nascimento - morte
Configuração tópica	O ciclo da vida

Quadro A14
Títulos e tópicos nas unidades de *American Headway 3*

<i>American Headway 3</i>	
Unidade 1: It's a wonderful world	
Tópicos	- conhecimentos gerais - as maravilhas do mundo contemporâneo
Configuração tópica	O mundo moderno e as maravilhas que a ciência pode proporcionar
Unidade 2: Happiness	
Tópicos	- felicidade - esporte e lazer - médicos-palhaços
Configuração tópica	Ser feliz: o que é ter uma vida feliz e como viver momentos felizes
Unidade 3: Telling tales	
Tópicos	- uma história folclórica americana - livros e filmes - Picasso - Hemingway
Configuração tópica	A arte de contar histórias e outras formas de expressão artística
Unidade 4: Doing the right thing	
Tópicos	- relação entre pais e adolescentes - planejar uma viagem ao exterior - padrões comportamentais em diferentes países e na casa de outras pessoas
Configuração tópica	Comportamentos adequados, seja em casa com a família ou fora de casa e fora do país
Unidade 5: On the move	
Tópicos	planejar o futuro próximo e férias
Configuração tópica	Planejamentos para o futuro, tanto em relação a planos de vida quanto às férias
Unidade 6: I just love it!	
Tópicos	- estudar no exterior - Nova Iorque e Londres - a história da pizza
Configuração tópica	O mundo globalizado em que torna-se cada vez mais comum estudantes estudarem no exterior, pessoas conhecerem cidades em outros países e hábitos alimentares serem difundidos mundialmente
Unidade 7: The world of work	
Tópicos	- entrevista de emprego - história de vida - aposentadoria - profissões diferentes
Configuração tópica	O mundo do trabalho: da entrevista de emprego à aposentadoria
Unidade 8: Imagine	
Tópicos	- mudar-se para outro país - ganhar na loteria e tornar-se um milionário subitamente - caridade
Configuração tópica	As maravilhas que o dinheiro pode fazer: futilidade e utilidade

Unidade 9: Relationships	
Tópicos	- escrever para uma revista contando um problema pessoal - férias - relações familiares - personalidade
Configuração tópica	Relacionamentos familiares e sentimentais
Unidade 10: Obsessions	
Tópicos	- carteira de motorista - biografia e carreira - fama - coleções
Configuração tópica	Diferentes tipos de obsessões: conseguir a carteira de motorista, seguir uma carreira, ser famoso, colecionar
Unidade 11: Tell me about it!	
Tópicos	- visitando uma cidade - Walt Disney - curiosidades sobre o mundo - memória
Configuração tópica	Curiosidades sobre tópicos esparsos: cidades turísticas, uma celebridade (Walt Disney), a memória e curiosidades diversas
Unidade 12: Life's great events!	
Tópicos	- casamento - nascimento - morte
Configuração tópica	O ciclo da vida

ANEXO

Algumas páginas de alguns livros analisados

4
C

4 MAKING CONVERSATION

If...

Go to **Communication** *What would you do if...?* A p.123, B p.127. Ask and answer questions about imaginary situations.

5 READ BETTER

a Read about three very rich people: an aristocrat who inherited a fortune, a self-made millionaire, and a lottery winner. Before you read, guess who said...

- 1 "Money alone will not make you any happier, you will just find something else to worry about."
- 2 "If I lost my fortune, the worst thing for me would be that I wouldn't be able to do exactly what I want, but would have to start working for a living."
- 3 "The most important thing that money gives me is security, but on the other hand I sometimes live in fear of losing it all."

b In groups of three, **A** read 'The Aristocrat', **B** read 'The Self-Made Millionaire', and **C** read 'The Lottery Winner'. From memory, tell your partners about your text. Were you right about the sentences in **a**?

c In your groups, find out who:

- 1 has bought a lot of luxurious things. _____
- 2 hasn't been changed by money. _____
- 3 never thinks about money. _____
- 4 seems to have the most relaxing life. _____
- 5 thinks that money doesn't stop you from worrying. _____
- 6 used to save money for things when he/she was a child. _____
- 7 worries about if his/her friends are real friends. _____
- 8 worries about who to give money to. _____
- 9 wouldn't like to work. _____

d Ask in pairs.

- 1 Which of the three people do you think is the happiest? Why?
- 2 Do you know anyone who:
 - has won a lot of money (e.g. on the lottery)?
 - earns a lot of money from their job?
 - has inherited a lot of money?
 - has made a lot of money from their own business?
 - has married a wealthy person?
- 3 Do you think being rich would make you happy?

Rich ... and happy?

THE ARISTOCRAT

THE Marquess of Bath was 18 when he inherited £23 million. Now the 65-year-old aristocrat lives surrounded by young women, and spends his time painting, writing, and generally enjoying himself.

5 'I have never really thought about having money, because I've always had it. But I have never been extravagant, in fact I've been rather mean. For example, I've never bought any Ferraris. I just try to buy what I need. Am I happy? Well, I'm not unhappy. The most important thing money gives you is freedom. If I lost my fortune,

10 the worst thing for me would be that I wouldn't be able to do exactly what I want, but would have to start working for a living. If there was a revolution and I had to choose a job, I suppose I would like to be a long-distance lorry driver. First, because I love travelling, and second because you are your own boss. I suppose I could have a more or less happy existence like that, but the idea of losing everything is not very pleasant.'

THE SELF-MADE MILLIONAIRE

JOHN MADEJSKI is the director of a car magazine and the owner of Reading Football Club. He has a fortune of about £250 million.

20 'I remember saving my pocket money for things when I was a boy, and being really excited when eventually I was able to buy what I wanted. But the funny thing is that the easier it is to buy things, the less attractive they become. Although I enjoy some things I've bought, like my paintings and my collection of exotic cars, I hardly

25 ever use them. The most important thing that money gives me is security, but on the other hand I sometimes live in fear of losing it all. Financial security alone does not bring happiness. Most things that make you happy can't be bought. Also having a lot of money can mean that you live in a superficial world where you are never

30 sure if the people around you are really telling you the truth or not. Money will never buy the genuine affection of other people. However, if I had to choose, I would still prefer to have money than not, but nobody should ever think that it's the answer to all their dreams.'

THE LOTTERY WINNER

ELAINE THOMPSON won £2.7 million on the national lottery in December 1995. That night Elaine had a party with her neighbours, waiting for her husband to come home from a football match. When he arrived, the party went on all night. But when she was

40 interviewed three months later she said, 'We've spent all the time worrying about what to do with the money: how much we should give away and who to, and how our neighbours and friends would react to us now. Has it made me happier? To be honest, no. We were very happy before, and we're very happy now so the money has really made no difference at all. I have been married for nearly

45 20 years, we have two children and we already had a lovely life. I think anybody who is unhappy now will still be unhappy after winning the lottery. Money alone will not make you any happier, you will just find something else to worry about.'

Figura A1: Página de *English File Intermediate*

7 C

Travellers' tales

Reported imperatives/requests, in case
-ed/-ing adjectives

1 PRESENTATION

- a Read the story. Complete with an infinitive verb from the list.

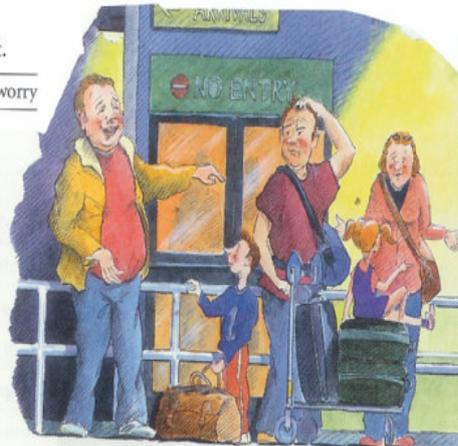
to get to come to change to give to tell to follow not to worry

Welcome to Britain!

Read what happened
to one of our readers, and
be warned!

It was eight o'clock in the evening. I'd just arrived at Heathrow Airport with my family and we were exhausted after the long flight. We were going to stay in London for a couple of days before travelling to Dublin. Some friends of ours had told us

to get a taxi to our hotel, so we went to look for one. The airport was extremely bright and modern, but as soon as we came out, we found ourselves in a dark depressing area of car parks and bus stations. We couldn't see the taxi rank anywhere, so we asked someone 1 us the way, but he didn't speak English. Suddenly a big, friendly-looking man came up to us and said, 'Give me your cases. I'll take them to the taxi rank for you.' I told him 2 because our cases weren't heavy, but he just picked up my wife's case and told us 3 him. I told him 4 back but he didn't stop.



When we reached the taxi rank, he put the cases down and asked me 5 him ten pounds. I couldn't believe it. Ten pounds seemed ridiculous for just walking a hundred yards with one not very heavy case, but I was too tired to argue, so I took out my wallet. However, I only had a fifty-pound note. I said, 'I'm sorry, I haven't got any change.' 'No problem,' he said. 'Wait here and I'll ask one of the taxi drivers 6 it.' He disappeared round the corner. He never came back, of course.

- b Read the story again. Number these sentences in the order in which they were said.

- 'Excuse me, could you tell us where the taxis are?' 'Right, that's £10.'
- 'Follow me!' 'Sorry, I don't speak English.'
- 'I think you should get a taxi to your hotel.' 'Look, I've only got a £50-note.'

2 GRAMMAR ANALYSIS

Reported speech: imperatives, requests

- a Look at the three sentences on the right in the box. When you report an imperative or a request, you use
- told/asked*
- + the person +
- to*
- + infinitive.

Direct speech	Reported speech
'Follow me!'	He told us to follow him.
'Don't worry.'	I told him not to worry.
'Could you tell us the way?'	We asked someone to tell us the way.

- b He told me that the hotel was nice. (reported statement)

He told me to come back. (reported imperative)

Translate the two sentences into your language. Is the grammar the same or different?

To report an imperative, use:

tell (NOT ~~said~~) + person + *to* + infinitiveHe told us to wait. NOT ~~He told us that we waited.~~

To report a request, use:

asked + person + *to* + infinitiveI asked him to tell us the way. NOT ~~I asked him that he told us the way.~~! Remember that the negative infinitive is *not to* (+ verb). 'To be or not to be, that is the question.'Figura A2: Página de *English File Intermediate*

VOCABULARY AND SPEAKING

Base and strong adjectives

1 Some adjectives have the idea of *very*. Look at these examples from the article on p66–67.

- a huge windfall = a very big windfall
- a miserable person = a very unhappy person

2 Match the base adjectives in A with the strong adjectives in B.

A Base adjectives	B Strong adjectives
tired	great, wonderful, fantastic, superb
frightened	exhausted
good	delicious
tasty	filthy
bad	terrified
pretty, attractive	starving
hungry	horrible, awful, terrible, disgusting
angry	thrilled, delighted
dirty	astonished, amazed
surprised	hilarious
happy	beautiful, gorgeous
funny	furious

! 1 We can make adjectives more extreme with adverbs such as *very* and *absolutely*.
 Their house is **very** big.
 Their garden is **absolutely** enormous.

2 We can use *very* only with base adjectives.
 very tired NOT ~~very~~ exhausted

3 We can use *absolutely* only with strong adjectives.
 absolutely wonderful NOT ~~absolutely~~ good

4 We can use *really* with both base and strong adjectives.
 really tired really exhausted

3 **T 8.7** Listen to the conversations. What are they about? Write the adjectives and adverbs you hear.

- 1 film good, absolutely superb
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____

WRITING: A narrative (2)

▶▶ Go to p104

LISTENING

Charity appeals

1 Work with a partner. Choose three of these charities. Discuss why you think people should donate to them.

- a charity that helps elderly people with food and housing
- a hospice for people who are dying of an incurable disease
- an organization that provides emergency supplies and medicine for disaster victims
- a charity that helps homeless people
- cancer research
- a charity that helps people with AIDS
- animal rescue shelters

Compare your answers with other pairs.

2 **T 8.8** Listen to information about three more charities and complete the chart.

	Who or what the charity tries to help	How the charity helps
1  Amnesty International		
2  WWF		
3  Crisis Now!		

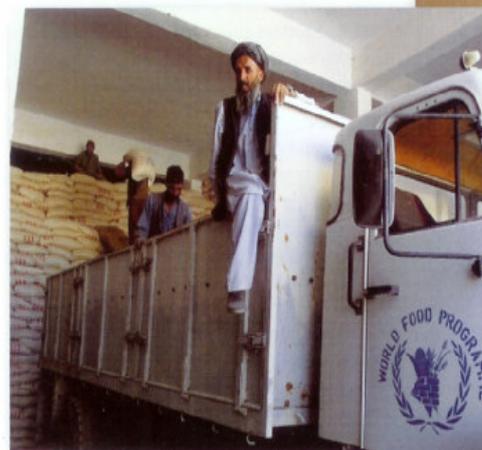


Figura A3: Página de *New Headway Intermediate*

VOCABULARY AND SPEAKING

Base adjectives and strong adjectives

1 Some adjectives have the idea of *very*. Look at these examples from the article on page 62.

- a huge windfall = a very big windfall
- a miserable person = a very unhappy person

2 Put a base adjective from the box next to a strong adjective below.

good bad frightened dirty funny tasty hungry
tired pretty/attractive happy surprised angry

Base adjective	Strong adjective
good	great, wonderful, fantastic, superb
_____	exhausted
_____	delicious
_____	filthy
_____	terrified
_____	starving
_____	horrible, awful, terrible, disgusting
_____	thrilled, delighted
_____	astonished, amazed
_____	hilarious
_____	beautiful, gorgeous
_____	furios

! 1 We can make adjectives more extreme with adverbs such as *very* and *absolutely*.
Their house is **very** big.
Their backyard is **absolutely** enormous.

2 We can use *very* only with base adjectives.
very tired NOT very exhausted

3 We can use *absolutely* only with strong adjectives.
absolutely wonderful NOT absolutely good

4 We can use *really* with both base and strong adjectives.
really tired really exhausted

3 **T 8.7** Listen to the conversations and write down the adjectives and adverbs you hear. What do they refer to?

1. good, absolutely superb movie

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

LISTENING

Charity appeals

1 Work with a partner. Look at the list of charities and charitable causes below. Pick three of the charities and discuss why you think people should donate to them. Compare your answers with other pairs.

- a charity that helps elderly people with food and housing
- a hospice for people who are dying of an incurable disease
- an organization that provides emergency supplies and medicine for disaster victims
- a charity that helps homeless people
- cancer research
- a charity that helps people with AIDS
- animal shelters



PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210387/CB

Figura A4: Página de American Headway 3

A WORLD GUIDE TO

Good Manners

How **not** to behave badly abroad

by Norman Ramshaw

Travelling to all corners of the world gets easier and easier. We live in a global village, but this doesn't mean that we all behave in the same way.

• Greetings

How should you behave when you meet someone for the first time? An American or Canadian shakes your hand firmly while looking you straight in the eyes. In many parts of Asia, there is no physical contact at all. In Japan, you should bow, and the more respect you want to show, (1)____. In Thailand, the greeting is made by pressing both hands together at the chest, as if you are praying, and bowing your head slightly. In both countries, eye contact is avoided as a sign of respect.

• Clothes

Many countries have rules about what you should and shouldn't wear. In Asian and Muslim countries, you shouldn't reveal the body, especially women, who (2)_____.

In Japan, you should take off your shoes when entering a house or a restaurant. Remember to place them neatly together facing the door you came in. This is also true in China, Korea, Thailand, and Iran.

• Food and drink

In Italy, Spain, and Latin America, lunch is often the biggest meal of the day, and can last two or three hours. For this reason many people eat a light breakfast and a late dinner. In Britain, you might have a business lunch and do business as

you eat. In Mexico and Japan, (3)____. Lunch is a time to relax and socialize, and the Japanese rarely drink alcohol at lunchtime. In Britain and the United States, it's not unusual to have a business meeting over breakfast, and in China it's common to have business banquets, but you shouldn't discuss business during the meal.

• Doing business

In most countries, an exchange of business cards is essential for all introductions. You should include your company name and your position. If you are going to a country where your language is not widely spoken, you can get the reverse side of your card printed in the local language. In Japan, you must present your card with both hands, with the writing facing the person you are giving it to.

In many countries, business hours are from 9.00 or 10.00 to 5.00 or 6.00. However in some countries, such as Greece, Italy, and Spain, (4)_____ then remain open until the evening.

Japanese business people consider it their professional duty to go out after work with colleagues to restaurants, bars, or nightclubs. If you are invited, you shouldn't refuse, even if you don't feel like staying out late.

EXTRA TIPS

HERE ARE SOME EXTRA TIPS BEFORE YOU TRAVEL:

- 1 In many Asian cultures, it is acceptable to smack your lips when you eat. It means that the food is good.
- 2 In France, you shouldn't sit down in a café until you've shaken hands with everyone you know.
- 3 In India and the Middle East, you must never use the left hand (5)_____.
- 4 In China, your host will keep refilling your dish unless you lay your chopsticks across your bowl.
- 5 Most South Americans and Mexicans like to stand very close to the person they're talking to. You shouldn't back away.
- 6 In Russia, you must match your hosts drink for drink or they will think you unfriendly.
- 7 In Ireland, social events sometimes end with singing and dancing. You may be asked to sing.
- 8 In America, you should eat your hamburger with both hands and as quickly as possible. You shouldn't try to have a conversation until it is eaten.

Figura A5: Página de *New Headway Intermediate*

A WORLD GUIDE TO GOOD MANNERS

How not to behave badly abroad

by Eva Vorderman

Traveling to all corners of the world gets easier and easier. We live in a global village, but this doesn't mean that we all behave the same way.

Greetings

How should you behave when you meet someone for the first time? An American or Canadian shakes your hand firmly while looking you straight in the eyes. In many parts of Asia, there is no physical contact at all. In Japan, you should bow, and the more respect you want to show, (1) _____. In Thailand, the greeting is made by pressing both hands together at the chest, as if you are praying, and bowing your head slightly. In both countries, eye contact is avoided as a sign of respect.

Food and drink

In Italy, Spain, and Latin America, lunch is the biggest meal of the day, and can last two or three hours. For this reason many people eat a light breakfast and a late dinner. In the United States, you might have a business lunch and do business as you eat. In Mexico and Japan, (2) _____. Lunch is a time to relax and socialize, and the Japanese rarely drink alcohol at lunchtime. In the United States and Britain, it's not unusual to have a business meeting over breakfast, and in China it's common to have business banquets, but you shouldn't discuss business during the meal.

Clothes

Many countries have rules about what you should and shouldn't wear. In Asian and Muslim countries, you shouldn't reveal the body, especially women who (3) _____. In Japan, you should take off your shoes when entering a house or a restaurant. Remember to place them neatly together facing the door you came in. This is also true in China, Korea, and Thailand.

Doing business

In most countries, an exchange of business cards is essential for all introductions. You should include your

company name and your position. If you are going to a country where your language is not widely spoken, you can get the reverse side of your card printed in the local language. In Japan, you must present your card with both hands, with the writing facing the person you are giving it to.

In many countries, business hours are from 9 or 10 A.M. to 5 or 6 P.M. However in some countries, such as Greece, Italy, and Spain, (4) _____ then remain open until the evening.

Japanese business people consider it their professional duty to go out after work with colleagues to restaurants, bars, or nightclubs. If you are invited, you shouldn't refuse, even if you don't feel like staying out late.

Extra Tips

Here are some extra tips before you travel:

- ◆ In many Asian cultures, it is acceptable to smack your lips when you eat. It means that the food is good.
- ◆ In Thailand, never point your foot at anyone—it is considered rude.
- ◆ In India and the Middle East, you must never use the left hand (5) _____.
- ◆ The Chinese generally do not use their hands when speaking and become distracted by speakers who do.
- ◆ Most South Americans and Mexicans like to stand very close to the person they're talking to. You shouldn't back away.
- ◆ In China, if you don't want refills of tea during a meal, leave some in your cup.
- ◆ In Indonesia, it is considered impolite to disagree, so people rarely say "no." One way to indicate a "no" is to suck air in through the teeth.
- ◆ In the Philippines, social events sometimes end with singing and dancing. You may be asked to sing.
- ◆ In Bulgaria, a nod means "no," and a shake of the head means "yes."

Figura A6: Página de *American Headway 3*

2. Read this information about a different person:



Greenworld forum form ? X

What is your first name?

What is your family name?

Where are you from? (town / city)

What is your country?

How old are you?

What is your concern?

[Click here](#)



Now complete this e-mail: *Sydney, Australia, ocean, Sandra, 11*

Message ? X

How are you? I am from , in . Here we are worried about the : fish and ocean plants.

My name is and I am years old.

[Send message](#)

ATTENTION! Em situações coloquiais, no começo ou no meio das frases, usa-se **I'm** no lugar de **I am**. No final de frases, como em **Yes, I am**, a forma contraída não é empregada. Escrevemos o pronome **I** sempre com letra maiúscula.

Look! **Grammar point:** Verb to be 1st and 2nd person singular, personal pronouns and possessive adjectives
Vocabulary point: Names and ages

ME	YOU
I am Sandra. = My name is Sandra.	You are Helia. = Your name is Helia.
I am → I'm	You are → You're
My first name is Sandra.	Your first name is Helia.
My family name is Ferguson.	Your family name is Morgado.
I'm from Sydney.	You're from Maputo.
I'm 11 years old.	You're 12 years old.

Your turn... My name is Rodrigo. I'm 12. I'm from Maranhão. My city is São Luís. Your name is Joseane. You are 10 years old. You're from Brazil. Your city is São Luís.

Write 2 paragraphs using the sentences:

I'm 12.

My name is Rodrigo.

Your name is Joseane.

I'm from Maranhão.

You are 10 years old.

You're from Brazil.

My city is São Luís.

Your city is São Luís.

My city is São Luís.

14 Professor: Chamar a atenção dos alunos para a coerência necessária entre *I-my* e *you-your*.

Figura A7: Página de *Great! 1*



6 I just love it!

like • Verb patterns • Describing food, towns, and people • Signs and sounds



TEST YOUR GRAMMAR

1 Complete these sentences about you.

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| 1 I look just like my ... | 4 After this class, I'd like to ... |
| 2 I like my coffee ... | 5 When I'm on holiday, I enjoy ... |
| 3 On Sundays, I like ... | 6 Yesterday evening, I decided to ... |

2 Tell the class some of the things you wrote.



A STUDENT VISITOR

Questions with *like*

- Many students go to study in a foreign country. Do you know anyone who has studied abroad?
- Sandy and her friend Nina in Melbourne, Australia, are talking about a student visitor from South Korea. Complete the conversation using these questions.

What does she like doing?	How is she now?	What's she like?
What does she look like?	What would she like to do?	

Sandy Our student from Seoul arrived on Monday.
Nina What's her name?
Sandy Soon-hee.
Nina That's a pretty name!
 (1) _____
Sandy She's really nice. I'm sure we'll get on well. We seem to have a lot in common.
Nina How do you know that already?
 (2) _____
Sandy Well, she likes dancing, and so do I. And we both like listening to the same kind of music.
Nina (3) _____
Sandy Oh, she's really pretty. She has big, brown eyes and long, dark hair.

Nina Why don't we do something with Soon-hee this weekend? What should we do? Get a pizza? Go clubbing? (4) _____
Sandy I'll ask her tonight. She was a bit homesick at first, so I'm pretty sure she'll want to go out and make some friends.
Nina (5) _____
Sandy Oh, she's OK. She called her parents and she felt much better after she'd spoken to them.
Nina Oh, that's good. I can't wait to meet her.

T 6.1 Listen and check. Practise the conversation with a partner.

Figura A8: Página de *New Headway Intermediate*



6 I just love it!

like • Verb patterns • Describing food, places, and people • Around town

TEST YOUR GRAMMAR

1 Complete these sentences about yourself.



1. I like my coffee ...
I like my coffee black with no sugar.
2. I look just like my ...
3. On Sundays, I like ...
4. After this class, I'd like to ...
5. When I'm on vacation, I enjoy ...
6. Yesterday evening, I decided to ...

2 Tell the class some of the things you wrote.

A STUDENT VISITOR

Questions with *like*

- 1 Many students come from other countries to study in the United States. They sometimes stay with an American family. Do you know anyone who has been to study in the United States?
- 2 Sandy's family has just welcomed Soon-hee, an exchange student from Seoul, South Korea, to their home in Ohio. Sandy is telling her friend Nina about Soon-hee. Put one of the questions from the box into each blank in the conversation.

What does she like doing?	How is she?	What's she like?
What does she look like?	What would she like to do?	

Sandy Our student from Seoul arrived on Monday.

Nina What's her name?

Sandy Soon-hee.

Nina That's a pretty name! (1) What's she like?

Sandy She's really nice. I'm sure we'll get along well. We seem to have a lot in common.

Nina How do you know that already? (2) _____

Sandy Well, she likes dancing, and so do I. And we both like listening to the same kind of music.

Nina (3) _____

Sandy She's really pretty. She has big, brown eyes and long, dark hair.

Nina Why don't we do something with Soon-hee this weekend? What should we do? Get a pizza? Go to the movies? (4) _____

Sandy I'll ask her tonight. She was kind of homesick at first, so I'm pretty sure she'll want to go out and make some friends.

Nina (5) _____ now?

Sandy Oh, she's OK now. She called her folks back home and she felt much better after she spoke to them.

Nina Oh, that's good. I can't wait to meet her.

Figura A9: Página de *American Headway 3*